



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM  
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"  
De 04 a 06 de junho de 2014

## 12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS: O PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA A FAVOR DA INCLUSÃO

Bruna Solera<sup>1</sup>  
Camila Senhorini Medeiros<sup>2</sup>  
Décio Roberto Calegari<sup>3</sup>

Após passarmos por diversas fases na sociedade em relação à pessoa com deficiência, exclusão, integração, tem-se hoje o processo de inclusão desta, tanto no âmbito social quanto educacional. Esta conquista se deve a luta de pais e familiares e de sujeitos que acreditam em uma sociedade para todos, acessível e de qualidade. Entre estes está o Programa de Atividade Física Adaptada (PROAFA), coordenado pelo Prof. Dr. Décio Roberto Calegari, vinculado ao Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), buscando por meio do paradesporto a inclusão da pessoa com deficiência na cidade de Maringá-PR, onde oferece a esta população inúmeras modalidades adaptadas, como Goalball, Bocha Adaptada, Natação, Tênis de Mesa, Dança, Voleibol Sentado, Handebol em Cadeira de Rodas, Basquetebol em Cadeira de Rodas e Atletismo. Além do atendimento na cidade, o PROAFA, por meio do Programa de Extensão "Universidade sem Fronteiras" leva o paradesporto para cidades da região de Maringá, como: Marialva, Jandaia do Sul, Iguaçu, Astorga e Sarandi, com o objetivo de auxiliar na melhora do desenvolvimento motor, cognitivo e social para conseqüentemente melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência envolvidas, valorizando-as perante a sociedade e facilitando o processo de inclusão. Este projeto conta com seis estagiários do curso de Educação Física da UEM, e dois professores recém-formados nesta mesma instituição que atendem as cidades supracitadas semanalmente com modalidades adequadas a necessidade da população encontrada. Assim nota-se o quão importante a presença deste professor e estagiários se torna para estes sujeitos, que historicamente eram desvalorizados e ainda são por parte da sociedade, pois além do desenvolvimento e melhora de suas capacidades físicas atingi-los como seres humanos. Para eles é mais que uma simples aula prática de esportes adaptados ou treino de alguma modalidade, é uma possibilidade de expor que são capazes e como todos, dignos de viver uma sociedade livre de preconceitos e estigmas. Cabe então ressaltar a relevância de incentivo e apoio a este tipo de ação, assim como o projeto "Universidade sem Fronteiras".

**Palavras-chave:** Paradesporto. Inclusão.

**Área temática:** Saúde

**Coordenador (a) do projeto:** Roberto Calegari/ [deciorc@gmail.com](mailto:deciorc@gmail.com)/ Departamento de Educação Física/ Universidade Estadual de Maringá-PR

<sup>1</sup> Graduada em Educação Física / DEF/ UEM;

<sup>2</sup> Graduada em Educação Física/ DEF/ UEM;

<sup>3</sup> Docente e Coordenador do Curso de Educação Física/ DEF/ UEM